

Primeiro registro do catatau, *Campylorhynchus turdinus* (Wied, 1831) (aves: Troglodytidae), no estado de Santa Catarina, Brasil

Fábio André Facco Jacomassa¹

¹ Biólogo, Consultor, Rua Tamoio, 132, Frederico Westphalen, RS, Brasil

Correspondência: Fábio André Facco Jacomassa, Biólogo, Consultor, Rua Tamoio, 132, Frederico Westphalen, RS, Brasil. E-mail: fabioafj@gmail.com

Recebido: Fevereiro 14, 2023

Aceito: Março 07, 2023

Publicado: Junho 01, 2023

DOI: 10.14295/bjs.v2i6.328

URL: <https://doi.org/10.14295/bjs.v2i6.328>

Resumo

O catatau é uma ave silvícola, nômade e que tem afinidade por áreas perturbadas. Restrito a América do Sul, distribui-se desde o centro sul da Colômbia e leste do Equador e Peru, parte central e noroeste, até o sul do Brasil e nordeste da Argentina, também em uma porção disjunta do leste do Brasil. Relato aqui o primeiro registro para Santa Catarina, em 25 de janeiro de 2023, por vocalização de um indivíduo. Três dias depois havia três indivíduos e um pode ser fotografado. Sua expansão geográfica é muito provavelmente atribuída ao desmatamento, também sendo consistente com a previsão de que os organismos estão estendendo sua distribuição geográfica em direção a latitudes e elevações mais altas, como consequência das alterações climáticas.

Palavras-chave: alterações climáticas, desmatamento, distribuição, floresta Atlântica.

First record of the Thrush-like Wren *Campylorhynchus turdinus* (Wied, 1831) (Aves: Troglodytidae) in Santa Catarina State, Brazil

Abstract

The Thrush-like Wren is nomadic bird of forest and has an affinity for disturbed areas. Restricted to South America, it is distributed from south-central Colombia eastern Ecuador and Peru, central and western to the southern Brazil and northeastern Argentina, with a disjunct population in eastern Brazil. I report here the first record for Santa Catarina on 25 January 2023, by vocalization of an individual. Three were present 3 days later, and one was photographed. Its range expansion is most likely attributed to deforestation, and is also consistent with the prediction that organisms are extending their geographic range towards higher latitudes and elevations as a consequence of climate change.

Keywords: climate change, deforestation, distribution, Atlantic forest.

1. Introdução

Ocorrem 694 espécies de aves no estado de Santa Catarina, entretanto esse número pode ser maior (Jacobs; Fenalti, 2023). O acréscimo está associado a procura por espécies novas, desde aquela feita por cientistas, observadores de aves e ciência cidadã, bem como ao impacto da destruição de habitats e mudanças climáticas que fazem algumas espécies buscarem novas áreas de vida e expandirem sua distribuição (Chen et al., 2011; Mamede et al., 2017; Hayes et al., 2018; Spazziani et al., 2021).

Relato aqui o primeiro registro do catatau (*Campylorhynchus turdinus*) para o estado de Santa Catarina. Menciono também outros registros próximos da espécie, no estado do Rio Grande do Sul. O catatau é uma ave silvícola com cerca de 20 cm e quase 40 g quando adulto, insetívora, irrequieta, não ameaçada de extinção, que habita desde o solo a copa das árvores até seu topo e emaranhados de cipós. É nômade tendo afinidade por áreas perturbadas (Sick, 1997; Bodratti et al., 2012; Hayes et al., 2018; IUCN, 2018; Kroodsmas et al., 2020).

Restrita a América do Sul, onde sua distribuição conhecida até o final da década de 80 é do centro sul da

Colômbia, leste do Equador, norte e nordeste do Peru e Bolívia, uma pequena porção do leste do Paraguai, e, parte central e noroeste do norte, noroeste do centro-oeste e sudeste, e a uma porção disjunta do litoral no sudeste do Brasil. A partir do final da década de 80 teve novos registros, do litoral brasileiro seguiu ao nordeste e avançou a sul do sudeste, no Paraguai avançou a nordeste e a sul chegando ao norte e nordeste da Argentina, e ainda no Brasil, chegou ao oeste do Paraná e região central do Rio Grande do Sul, alcançando seu limite sul. Aparentemente sua população é dividida em três subespécies: *Campylorhynchus turdinus hypostictus* (Gould, 1855), que ocorre a partir da encosta leste dos Andes de Colômbia, Equador, Peru e norte da Bolívia a leste pela Amazônia brasileira; *Campylorhynchus turdinus unicolor* (Lafresnaye, 1846), que ocorre nas terras baixas da Bolívia, Paraguai, e sudoeste do Brasil, que expandiu recentemente para o sul até o norte da Argentina e sudeste e sul do Brasil; e *Campylorhynchus turdinus turdinus* (Wied, 1821), ocorre distintamente ao longo da costa leste Brasil (Ridgely; Tudor, 1989; Sick, 1997; Bencke et al., 2008; Bodratti et al., 2012; Vargas-Peixoto; Boshon, 2016; Hayes et al., 2018; IUCN, 2018; Kroodsmas et al., 2020).

O primeiro registro para o estado de Santa Catarina aconteceu a oeste, de forma fortuita e não intencional, no município de Palmitos na Rua Euclides da Cunha (27° 4' 19.83" S, 53° 9' 42.57" W, datum SAD69). Na manhã do 25 de janeiro de 2023, por volta das 6:00 h, escutei vocalizações. Pelo menos um vocalizava junto a uma palmeira no canteiro central da rua e pode ser gravado (Figura 1). Retornando ao local três dias depois haviam pelo menos três indivíduos em atividade vocal desde as 6:00 h e um pode ser também fotografado (Figura 2) (vide www.wikiaves.com.br/5250566, www.wikiaves.com.br/5250588 e www.wikiaves.com.br/5250589). Alguns dias antes, no dia 12 de janeiro avistei, por volta das 18:30 h, no topo de uma palmeira, um indivíduo vocalizando na Rua Ibirapuitã (27° 11' 45.39" S, 53° 14' 53.15" W), em Irai, Rio Grande do Sul, distante cerca de dois quilômetros do limite do estado de Santa Catarina e 16 km do registro em Palmitos.

Em Frederico Westphalen, RS, a espécie havia sido registrada no dia três de fevereiro de 2022 pela primeira vez. Nesse registro dois indivíduos (vide www.wikiaves.com.br/4720582 e www.wikiaves.com.br/4720622) estavam em área urbana arborizada (27° 21' 14.01" S e 53° 24' 5.55" W). Esse registro dista cerca de 39 km daquele em Palmitos. A espécie foi vista e ouvida ao longo do ano e também em outros locais da área urbana. Isso reforça a ideia de que seja residente. Embora não tenha encontrado nenhum ninho há indícios que reproduza no estado (vide www.wikiaves.com.br/3306767).

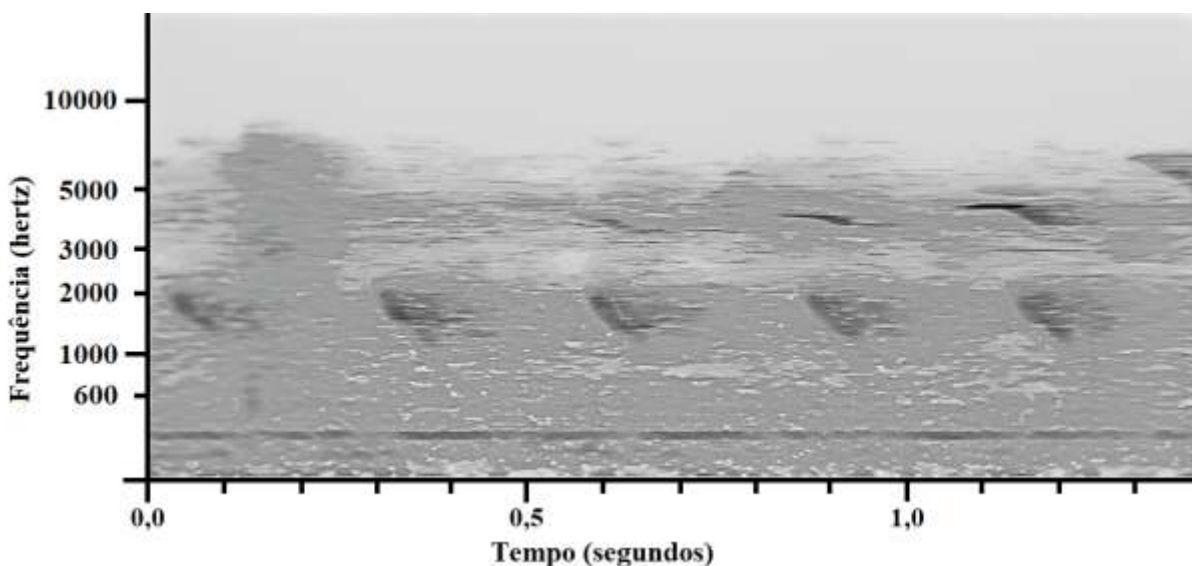


Figura 1. Espectrograma da vocalização do catatau documentado do dia 25 de janeiro de 2023 no município de Palmitos, SC. Faixa de 1.000 a 2.000 hertz. Para registro sonoro vide <https://www.wikiaves.com.br/5250588>.

Figure 1. Spectrogram of the vocalization of the Thrush-like Wren documented on 25 January 2023 in the municipality of Palmitos, SC. Range from 1000 to 2000 hertz. For sound recording see <https://www.wikiaves.com.br/5250588>.



Figura 2. Catatau documentado do dia 28 de janeiro de 2023 no município de Palmitos, SC.

Figure 2. Thrush-like Wren documented on 28 January 2023 in the municipality of Palmitos, SC.

2. Conclusões

Como observado por Hayes et al. (2018), sua expansão é muito provavelmente atribuída ao desmatamento, onde o alcance da expansão também é consistente com a previsão de que os organismos estão estendendo sua distribuição geográfica em direção a latitudes e elevações mais altas, como consequência das alterações climáticas. Assim é esperado que essa espécie, assim como outras com ‘afinidade’ por áreas perturbadas, que naturalmente ocorram em áreas abertas, ou não tenham restrições de habitat e encontrem alimento facilmente, ocupem os espaços com relictos de vegetação arbórea, deixados pelo desmatamento, ou junto a vegetação plantada em áreas rurais e urbanas.

3. Agradecimentos

Á Paulo Ricardo Fenalti, Dr. Ismael Franz e Dr. Vítor de Queiroz Piacentini pelas discussões e ajuda na confirmação do registro inédito. Agradeço também a Emanuela Gandolfi pela acolhida que possibilitou a documentação dos registros em Palmitos, e aos revisores anônimos pelas sugestões.

4. Contribuição do autor

Fábio André Facco Jacomassa: Audições das vocalizações, identificação, gravações das vocalizações, visualizações e fotografias da espécie, revisão da literatura, escrita do manuscrito, elaboração do espectrograma, submissão, correções e publicação.

5. Conflitos de interesses

Não há conflitos de interesses.

6. Aprovação ética

Não aplicável.

7. Referências

- Bencke, G. A., Dias, R. A., & Fontana, C. S. (2008). Observações ornitológicas relevantes no Parque Nacional do Iguazu e arredores, incluindo o primeiro registro de *Campylorhynchus turdinus* para o Paraná. *Atualidades Ornitológicas*, 145, 6-7.
- Bodratti, A., Areta, J. I., & White, E. (2012). La avifauna de la posada y reserva Puerto Bemberg, Misiones, Argentina. *Nuestras Aves*, 57, 63-79. <http://hdl.handle.net/11336/14210>
- Chen I.-C., Hill, J. K., Ohlemuller, R., Roy, D. B., & Thomas, C. D. (2011). Rapid range shifts of species associated with high levels of climate warming. *Science*, 333, 1024-1026. <https://www.doi.org/10.1126/science.1206432>
- Hayes, F. E., Lecourt, P., & del Castillo, H. (2018). Rapid southward and upward range expansion a tropical songbird, the Thrush-like Wren (*Campylorhynchus turdinus*), in South America: a consequence of habitat or climate change? *Revista Brasileira de Ornitologia*, 26(1), 57-64. <https://doi.org/10.1007/BF03544416>
- IUCN (2018). The IUCN red list of threatened species versão 2020-3. Available in: <http://www.iucnredlist.org>. Accessed on: January 27, 2023.
- Jacobs, F., & Fenalti, P. R. (2023). Guia de identificação: Aves de Santa Catarina. Pelotas: Aratinga.
- Kroodsmma, D., Brewer, D., & Kirwan, G. M. (2020). Thrush-like Wren (*Campylorhynchus turdinus*). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. A., & de Juana, E. (Eds.), *Birds of the World*. Barcelona: Lynx Edicions. <https://www.doi.org/10.2173/bow.thlwre1.01>
- Mamede, S., Benites, M., & Alho, C. J. R. (2017). Ciência cidadã e sua contribuição na proteção e conservação da biodiversidade na reserva da biosfera do pantanal. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 12(4), 153-164. <https://doi.org/10.34024/revbea.2017.v12.2473>
- Ridgely, R. S., & Tudor, G. (1989). The birds of South America, v. 1. The oscine passerines. Austin: University of Texas Press.
- Sick, H. (1997). Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Spazziani, M. L., Gheller-Costa, C., & Rumeros, N. N. (2021). *Ciência cidadã em ambientes naturais*. 1ed. Botucatu: Cultura Acadêmica.
- Vargas-Peixoto, D., & Bosholn, M. (2016). A new southern limit for the distribution of the Thrush-like Wren, *Campylorhynchus turdinus* (Aves: Troglodytidae). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 24(1), 58-61. <https://doi.org/10.1007/BF03544330>

Copyrights

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).